

Situação Epidemiológica dos casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19) em Feira de Santana

Edição 64

05 de Junho de 2020 as 19:00h

O que é coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Quais são os sintomas do coronavírus?

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, o coronavírus (SARS-CoV-2) ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

Os principais são sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar.

Como o coronavírus é transmitido?

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Alguns vírus são altamente contagiosos (como **sarampo**), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 02 a 14 dias.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus (SARS-CoV-2) sugerem que a **transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas**. Até o momento, não há informações suficientes de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

Até o dia 04 de junho de 2020 às 22:00h conforme dados coletados pelo Site do Ministério da Saúde no Brasil foram confirmados 614.941 casos com o COVID-19 e 30.925 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 04 de junho as 18:29h conforme Boletim da SESAB na Bahia foram notificados 134.327 casos, destes 43.181 casos descartados, 23.463 casos confirmados e 790 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 05 de junho as 19:00h em Feira de Santana foram notificados 3.007 casos suspeitos da COVID-19 (Gráfico 1), sendo 1.845 casos descartados, 243 casos aguardando resultado de exames laboratoriais, e 919 casos confirmados pelo LACEN (Laboratório Central da Bahia) e Laboratórios Particulares, sendo 3,91% dos casos com local provável de infecção em outros municípios e 96,9% dos casos com transmissão local.

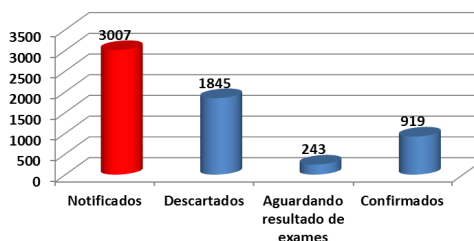


Gráfico 1: Casos notificados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020 por classificação final. Fonte: Ministério da Saúde/SMS/VEIP

Com relação a ocupação 74 são profissionais de saúde. A faixa etária mais acometida está entre 20 a 49 anos com 476 casos.

Quanto a situação atual dos casos confirmados, 227 deles após reavaliação evoluíram para cura sendo liberados da quarentena, 648 mantem-se em isolamento domiciliar, 30 pacientes encontram-se hospitalizados e 15 pacientes evoluíram a óbito por COVID-19. (Gráfico 02). Sendo que o 4º óbito, uma mulher 53 anos, já se encontrava hospitalizada em Salvador desde o dia 09 de março, em decorrência do seu quadro de saúde (diabética, ICC, hipertensão e complicações renais), e só veio a apresentar sintomas de COVID19, no dia 24/04/20, quase dois meses após sua transferência para a capital, demonstrando que a mesma adquiriu a infecção fora do município de residência. 5º óbito, uma mulher de 72 anos, portadora de comorbidades (hipertensa e diabética) compareceu a Unidade de Saúde em estado grave, evoluiu logo em seguida para óbito. 6º óbito homem 41 anos, portador de doenças cardiovasculares, diabético e obeso. 7º óbito, um homem de 59 anos, portador de comorbidades (hipertenso e diabético), compareceu a Unidade de Saúde em estado grave. 8º óbito, uma mulher de 69 anos, portadora de neoplasia. 9º óbito, uma mulher de 91 anos, portadora de doença renal crônica. 10º óbito, homem de 66 anos, obeso, encontrado em domicílio. 11º óbito Mulher de 43 anos, em tratamento de Osteomielite crônica, apresentava sintomas de diarreia e vômitos há cinco meses. 12º óbito Homem de 45 anos, diabético, e com histórico de local de infecção a Cidade de Saubara (Praia de Cabuçu). 13º óbito homem, 74 anos, paciente transferido para hospital na capital para intervenção cirúrgica dia 08/04/2020, onde apresentou sintomas de COVID19 dia 26/04/2020, demonstrando que o mesmo adquiriu a infecção fora do município de residência. 14º óbito homem, 57 anos. 15º óbito homem, 46 anos, paciente deu entrada na Unidade de Saúde com sintomas de COVID19, foi solicitado regulação para hospital na capital, mas o mesmo recusou a transferência, assinando um termo de recusa, recebeu toda a assistência necessária, foi solicitado no dia seguinte nova regulação para hospital em Salvador, com quadro de saúde instável, foram realizadas varias manobras de estabilização possíveis, e evoluiu a óbito.

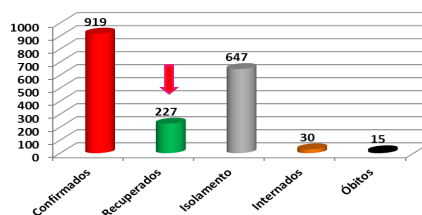


Gráfico 2: Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020. Fonte: SMS/VEIP

Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Como é feito o tratamento do coronavírus?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

Todos os pacientes que receberem alta durante os primeiros 07 dias do início do quadro (qualquer sintoma independente de febre), devem ser alertados para a possibilidade de piora tardia do quadro clínico e sinais de alerta de complicações como: aparecimento de febre (podendo haver casos iniciais sem febre), elevação ou reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), dor pleurítica (dor no peito), fadiga (cansaço) e dispnéia (falta de ar).

Qualquer hospital pode receber paciente com coronavírus?

Para um correto manejo clínico desde o contato inicial com os serviços de saúde, é preciso considerar e diferenciar cada caso.

Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência estadual para isolamento e tratamento.

Os casos suspeitos leves podem não necessitar de hospitalização, sendo acompanhados pela Atenção Primária e instituídas medidas de precaução domiciliar. Porém, é necessário avaliar cada caso.

Notificação:

Todos os indivíduos que se enquadrem em casos suspeitos, prováveis e confirmados, devem ser notificados imediatamente, **até 24 horas à VIEP -SMS-FSA pelo e-mail: notificacaoviep@pmfs.ba.gov.br ou pelos telefones: (75) 3612-6613, (75) 3612-6639, (75) 3612-6607, inclusive aos sábados e feriados. Fala Feira 156 - 0800 0710 5588**

Boletim Epidemiológico Coronavírus

Com relação ao local de residência os bairros com maior número de notificações foram: Sim, Tomba, Brasília, Papagaio, Calumbi, Jardim Cruzeiro, Conceição, Santa Mônica I, Mangabeira, Rua Nova, São João, Campo Limpo, Sobradinho, Gabriela, Parque Ipê, Pedra do Descanso, Ponto Cetral e Santo Antônio dos Prazeres.

BAIRROS	Nº CASOS
SIM	54
TOMBA	36
BRASILIA	33
PAPAGAIO	33
CALUMBI	27
JARDIM CRUZEIRO	27
CONCEICAO	24
SANTA MÔNICA I	24
MANGABEIRA	23
RUA NOVA	23
SÃO JOAO	19
CAMPO LIMPO	18
SOBRADINHO	18
GABRIELA	17
PARQUE IPE	15
PEDRA DO DESCANSO	15
PONTO CENTRAL	15
SANTO ANTONIO DOS PRAZERES	15
CASEB	13
CENTRO	13
35 BI	12
CIDADE NOVA	12
CONJ. FEIRA IX	12
LAGOA SALGADA	11
QUEIMADINHA	11
CONJ. FEIRA X	10
JARDIM ACACIA	9
SERRARIA BRASIL	9
ALTO DO PAPAGAIO	8
TANQUE DA NACAO	8
CAPUCHINHOS	7
MUCHILA I	7
SUBAE	7
AVIARIO	6
CONJ. FEIRA V	6
ASA BRANCA	5
BARAUNAS	5
CONCEICAO II	5
CONJ FEIRA VII	5
DIST. HUMILDES	5
EUCALIPTOS	5
LAGOA GRANDE	5
SANTA MÔNICA II	5
BARROQUINHA	4

BAIRROS	Nº CASOS
CONJ. FEIRA IV	4
LIMOEIRO	4
PARQUE LAGOA SUBAE	4
FRATERNIDADE	4
ALVORADA	3
CONJ VIVEIROS	3
JOMAFÁ	3
MORADA DAS ARVORES	3
MUCHILA II	3
PARQUE GETULIO VARGAS	3
AEROPORTO	2
CAMPO DO GADO VELHO	2
CHACARA SÃO COSME	2
CONJ. JOÃO PAULO	2
CONJ. JOMAFÁ	2
CONJ. MORADA DO SOL	2
IPUAÇU	2
DIST. JAIBA	2
LIBERDADE	2
OLHOS D'AGUA	2
PARQUE PANORAMA	2
PARQUE SABIA	2
SITIO MATIAS	2
VILA OLIMPIA	2
GEORGE AMERICO	2
ALTO DO CRUZEIRO	1
BONFIM DE FEIRA	1
CONJ MORADA DAS ARVORES	1
CONJ OYAMA FIGUEREDO	1
CONJ PQ CHAMA	1
DETRAN	1
DIST. MATINHA	1
ESTACAO NOVA	1
LOT. ELZA AZEVEDO	1
LOTEAMENTO MODELO	1
MONTE PASCOAL	1
NOVO HORIZONTE	1
PARQUE BRASIL	1
PEDRA FERRADA	1
SÍTIO NOVO	1
CEL JOSE PINTO	1
IGNORADO	198
TOTAL	919

Tabela 01 : Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SMS/VIEP

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica e demais Secretarias Municipais, vem adotando medidas de prevenção e ações de monitoramento com mapeamento e identificação dos contatos, coletas e orientação de isolamento domiciliar (quarentena) para todos os casos suspeitos e contatos, com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão da doença COVID-19.

Aplicativo

Em 29 de Fevereiro, o Ministério da Saúde lançou o aplicativo (app) **Coronavirus-SUS** com o objetivo de conscientizar a população sobre a Doença pelo Coronavírus (COVID-19). O aplicativo Coronavirus-SUS está disponível para celulares com sistema operacional AN-

DROID (No seguinte link da Google Play: <http://bit.ly/AndroidAppCoronavirus-SUS>) e iOS (No seguinte link na App Store: <http://bit.ly/iOSAppCoronavirus-SUS>).